



JORNAL APCEF EM MOVIMENTO

Especial Campanha Nacional

nº 9 - 8 de outubro de 2010

A cada dia, mais bancários aderem ao movimento grevista

Na Caixa, destaque para as agências vinculadas à SR Pinheiros: todas estão fechadas

Ontem, dia 7, os bancários paralisaram as atividades em 8.280 agências nos 26 Estados e no Distrito Federal, de acordo com dados enviados pelos sindicatos para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Esse número representa um aumento de 557 unidades em relação ao dia anterior e ultrapassa em 114% as 3.864 agências paralisadas no início da mobilização, em 29 de setembro. Também foram fechados centros administrativos de todos os bancos.

Fenaban responde ao ofício do Comando Nacional

A Contraf-CUT recebeu, na quinta-feira, dia 7, carta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em resposta ao documento enviado na segunda-feira, 4 de outubro, no qual o Comando Nacional dos Bancários repudiava a postura antissindical adotada pelos banqueiros - como os interditos proibitórios - e, também, reafirmava a disposição em negociar.

No documento, a Fenaban não apresentou nova proposta e tampouco marcou rodada de negociação.

"Além de não trazer nenhuma proposta, a carta da Fenaban é uma provocação às entidades sindicais. Os representantes dos banqueiros têm dado declarações à imprensa tentando jogar a população contra os bancários. Essa irresponsabilidade só fortalecerá a greve nacional que completa 10 dias hoje e segue crescendo em todo o País", denunciou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e coordenador do Comando Nacional dos Bancários, Carlos Cordeiro.

Novo documento

Diante da intransigência dos banqueiros, a Contraf-CUT encaminhou novo ofício à Fenaban, propondo que se marque uma data, um local e um horário para que os bancos possam apresentar uma proposta global e decente para acabar com a greve, que já dura 10 dias.

Só os bancos não negociam

Outros segmentos econômicos, como metalúrgicos, petroleiros e telefônicos, negociaram e fizeram acordos com aumento acima da inflação sem que houvesse greve.

"Por que os bancos, que são mais lucrativos, não negociam?", questionou Carlos Cordeiro. "A mobilização é a nossa resposta ao silêncio dos banqueiros. A cada dia que passa, mais e mais bancários aderem ao movimento grevista. Vamos continuar lutando pelas nossas reivindicações", concluiu.

Caixa: todas as unidades da SR Pinheiros estão fechadas

A paralisação segue firme nas unidades da Caixa vinculadas às SRs da capital, assim como no interior, que mantém a média de 90% de agências fechadas.

"Esperamos que os banqueiros e a direção da Caixa retomem o diálogo o quanto antes. Queremos negociar, porém, a proposta dos patrões têm de ser decente, uma vez que o lucro obtido pelos bancos no último período só foi alcançado por meio do árduo trabalho de todos os bancários", afirmou o diretor-presidente da APCEF/SP, Sérgio Takemoto.

Situação das agências e PABs - SRs da capital - dia 8/10			
SRs	Fechadas	Parciais	Abertas
Ipiranga	19	9	0
Paulista	26	8	1
Penha	32	5	1
Pinheiros	50	0	0
Santana	38	1	1
Santo Amaro	24	14	0
Sé	27	2	0
Total	216	39	3
Total de agências em que não foi possível contato (em 8 de outubro): 2			
Os totais referem-se às agências e PABs consultados pela APCEF/SP até as 12h.			

Acesse nosso site: www.apcefsp.org.br

APCEF EM MOVIMENTO - Diretor-presidente: Sérgio Takemoto | Diretora de Imprensa: Silvana Azevedo | APCEF/SP - faleconosco@apcefsp.org.br